

Por um fio

Eliminamos seis dos sete liquidificadores testados porque nenhum deles tem o cordão de força bem preso ao aparelho, o que pode causar um curto-circuito.

TESTE
COMPARATIVO

Más notícias para a dona de casa. A PRO TESTE testou e reprovou os liquidificadores mais vendidos do mercado. Avaliamos sete modelos e fomos forçados a eliminar seis devido a falhas na segurança elétrica, que podem resultar em um curto-circuito no aparelho e talvez consequências mais graves para você ou para sua casa. Nosso teste, porém, não se baseou somente na segurança. Buscou também avaliar o desempenho e a praticidade do tipo de liquidificador mais presente no mercado. Os sete modelos testados tinham todos 350 a 400 watts de potência, botão “pulsar” e duas a três velocidades, e funcionavam em 127 volts.

Copo do Mallory é bem menor do que diz ser

Na tabela da pág. 11 você pode ver todos os itens analisados no teste. Logo nos primeiros exames, houve surpresas desagradáveis devido às falhas de informações dos fabricantes. O copo do Mallory, por exemplo, tem uma capacidade 20% menor do que é anunciado na embalagem. Nos manuais de instruções, em geral, os fabricantes também não são tão precisos. Conferimos, ainda, que os liquidificadores são todos barulhentos. O ruído provocado pelos modelos testados fica entre 86 e 92 decibéis, bem acima do nível admitido para áreas habitadas, que é de 55 decibéis. Na faixa que encontramos, quem for submetido a uma exposição prolongada corre sério risco de ficar surdo. A sorte é que o liquidificador é um aparelho que,

em casa, funciona apenas por alguns minutos.

Já o ensaio de durabilidade simulou o uso prolongado do liquidificador, e mostrou que, enquanto Arno, Britânia e Sield (■) são muito resistentes, o Black & Decker (□/—) e o Faet (—) não agüentam o tranco. No ensaio, ao serem submetidos a ciclos de três minutos ligados (com água dentro) e vinte desligados, durante 96 horas, os dois aparelhos começaram a vibrar tanto que se movimentavam sobre a mesa onde estavam, girando sobre seu próprio eixo. Com a vibração, derubaram a água do copo. No fim do ensaio, a peça onde as lâminas ficam encaixadas na base do copo do Faet rachou.

No desempenho, resultados díspares

No teste prático de desempenho, um dos principais itens desta avaliação, todos os modelos foram submetidos a uma série de trabalhos típicos de um liquidificador, desde preparar sucos e vitaminas até triturar nozes ou gelo (veja na tabela), em condições iguais (mesma quantidade de ingredientes e mesmo tempo de funcionamento: cinco segundos). Os resultados foram muito díspares. O Mallory foi o melhor de todos, só decepcionando na hora de triturar o gelo. O Sield também mostrou um bom desempenho – a rigor, foi o único aparelho que conseguiu moer o gelo, mas seu ponto fraco foram as castanhas (deixou algumas inteiras ao final do processo). Do outro lado, Arno e Britânia competiram giro a giro para ver quem conseguia ser o pior.

Selo Ruído para aparelhos barulhentos

O Ibama, em parceria com o Inmetro, criou o Selo Ruído para eletrodomésticos, adotado atualmente em aspiradores de pó e liquidificadores. Todos os modelos que avaliamos apresentavam o selo. Não espere, porém, que isso seja uma garantia. O selo só serve para informar o ruído que o equipamento produz – que não é pequeno. O próprio Inmetro admite em seu *site* que, como “só o Ibama tem o poder de fiscalização, é bastante difícil que uma denúncia (*de um produto com ruído acima do previsto*) prospere”.

Um retrocesso inaceitável

O resultado deste teste mostra um verdadeiro retrocesso neste produto. Em 2002 (*PRO TESTE* nº 10), fizemos nosso primeiro teste com liquidificadores. Então, dos seis modelos avaliados, um foi eliminado. Desta vez, os três modelos que foram incluídos no teste anterior, inclusive aquele que foi considerado **a escolha certa** três anos atrás (o Britânia), acabaram eliminados (*veja mais no nosso editorial, na pág. 3*).

Por que essa mudança de avaliação? Porque os fabricantes mudaram a construção de seus aparelhos sem avisar o consumidor e, principalmente, sem mudar o código de referência dos modelos. Em 2002, o Arno Magiclean WWB3 possuía ancoragem; em 2005, o Arno Magiclean WWB3 continua com o mesmo *design*, mas não tem mais o dispositivo que protege o cabo de um puxão acidental. Os fabricantes começaram a fazer concessões na qualidade, em pequenos detalhes, para baratear custos.

Pior ainda é que os produtos novos, que não foram testados em 2002, seguem pelo mesmo caminho. Por isso, a PRO TESTE está exigindo das autoridades providências imediatas: a retirada dos aparelhos perigosos do mercado (sabemos que o Arno já saiu de linha, mas ainda está no estoque de algumas lojas) e a revisão da norma técnica, que ainda é considerada de observância voluntária pelos fabricantes.

Em todas as receitas, esses aparelhos jamais foram capazes de fazer misturas homogêneas e sempre deixaram pedaços inteiros dos alimentos sólidos. O Arno só não foi mal classificado no ensaio de triturar gelo porque não foi submetido a ele, uma vez que as instruções do aparelho desaconselham esse procedimento.

Os demais ficaram no meio-termo. O Walita, por exemplo, saiu-se bem com misturas líquidas e pastosas, mas não funcionou com os alimentos sólidos.

No item “facilidade de uso”, chamou a atenção a dificuldade que os liquidificadores apresentaram na hora da limpeza. A função “autolimpe-



À esq., um exemplo de boa ancoragem; à dir., a inexistência de ancoragem no Mallory: o cordão fica solto.

za”, ou “autoclean”, não funciona a contento em nenhum deles. Sempre fica sujeira no copo, principalmente no alto. Ainda assim, o painel de usuários, de modo geral, não encontrou dificuldades para manusear os aparelhos.

Alguns produtos deixaram a água vazar

O item mais importante do teste foi a *segurança*. Afinal, não adianta um aparelho apresentar um excelente desempenho se oferece risco ao consumidor. Esta avaliação teve duas partes: a operacional, que trata da proteção oferecida durante o funcionamento do equipamento, e a elétrica. Na primeira, verificamos que só o Arno e o Walita possuíam uma trava de segurança, que impedia o funcionamento do aparelhos se o copo estivesse desencaixado. Em outras palavras: é possível, por acidente, você fazer os outros aparelhos ligarem sem o copo estar no lugar.

O outro ensaio de segurança operacional foi ligar o liquidificador no máximo, com água até a altura limite determina-

da pelo fabricante, e o copo tampado. Black & Decker, Faet, Mallory e Walita deixaram a água transbordar e vazar pela tampa. Nessa situação, o conteúdo do copo pode escorrer pelo aparelho e ser sugado para a parte interna, provocando um curto-circuito.

Os cordões de seis aparelhos eram frouxos

Na avaliação de segurança elétrica, seis dos sete modelos testados foram *eliminados* sem apelação. O motivo: o cordão de força desses produtos não tem *ancoragem*, isto é, não tem um mecanismo que o faça prender e resistir a um puxão ou torção mais violento (como faz a *âncora* de um navio – veja as fotos acima). Isso quer dizer que, se você puxar ou, pior ainda, empurrar o cordão do liquidificador para dentro do aparelho – na hora de guardar, por exemplo –, pode fazer com que os fios internos se soltem e se cruzem, o que dá um curto-circuito, com risco de incêndio e danos consideráveis para sua casa ou mesmo para a segurança da sua família.

Cuidado na hora de usar

Algumas precauções na hora de usar um liquidificador são fundamentais para sua segurança – e também para um bom desempenho do aparelho em sua cozinha.

- Antes de ligar, verifique se a tensão (a voltagem) indicada no aparelho corresponde à do local.
- Não desligue o aparelho puxando-o pelo fio.
- Nunca coloque o liquidificador sobre uma superfície molhada. A movimentação do motor pode sugar água e causar um curto-circuito.
- Sempre desligue o aparelho antes de encaixar ou desencaixar o copo.
- Nunca deixe o liquidificador ligado sem supervisão, e principalmente se houver crianças por perto. Como vimos neste teste, há produtos que vibram tanto que começam a “andar” sobre a bancada.
- Nunca use alimentos muito quentes (acima de 80°C) no aparelho. O calor cega as lâminas.
- Se você prepara comidas muito condimentadas no liquidificador (caldo de feijão, bobó de camarão), considere a possibilidade de ter um copo adicional para isso, pois alguns temperos deixam o sabor impregnado, por mais que você lave o copo (um copo avulso custa entre 7 e 25 reais).

O Walita era o único dos sete cujo cabo tinha ancoragem. Ainda assim, ela não era das melhores.

Fios eram mais finos do que deveriam

Outro problema encontrado nesta série foi que os fios de todos os aparelhos, com exceção de Britânia e Faet, são mais finos do que determina a norma técnica de construção, que consideramos neste ensaio. No Arno e no Walita, a situação é ainda pior: as informações presentes no aparelho apontam que o fio é mais espesso do que é na verdade – pois nós os medimos no laboratório. Quando a bitola do fio é menor que a recomendada, a tendência é

que ele aqueça mais e, em caso de funcionamento prolongado, o risco de incêndio aumenta.

Mais um problema que se repete sempre em nossos testes de aparelhos elétricos: os pinos dos plugues de todos os aparelhos não têm proteção. Se alguém desavisado tocar nos pinos, com o plugue parcialmente inserido na tomada, levará um choque.

A última dica deste teste é: não procure qualidade – ou segurança – baseando-se no preço. O Walita, único produto que se salvou na avaliação, é bem mais barato e mostrou melhor desempenho do que o Arno, por exemplo. Além de ser minimamente seguro, o que é fundamental.

Fotos: Vinicius



Arno Magiclean WWB3



Black&Decker IB900



Britânia Diamante



Faet Liquifácil 218



Mallory Flash Mix Super



Sield Granfruttare



Walita LiqMais RI 1725

Barulhentos, fáceis de usar e perigosos

Marca e modelo	Capacidade (l)		Manual de instruções	Ruído	Durabilidade	Teste prático de desempenho						Facilidade de uso	Painel de usuários	Segurança		AVALIAÇÃO FINAL	Preço (R\$) ②	
	anunciada	medida				Suco de beterraba com laranja	Suco de cenoura com laranja	Vitamina de banana com aveia	Triturar nozes	Triturar castanha	Triturar gelo ①			durante o funcionamento	elétrica		mínimo	máximo
⊕ ⊙ Walita LiqMais RI 1725	1,25	1,20	□/–	●	+	⊕	⊕	⊕	–	□	□	+/□	⊕/+	⊕/+	□	+/□	49,00	82,00
Arno Magiclean WWB3 ③	1,50	1,50	+/□	●	⊕	●	–	●	●	●	n/a	+/□	⊕/+	⊕	ELIM.	ELIMINADO	79,00	119,90
Black & Decker IB900	1,50	1,40	+/□	●	□/–	⊕	+	⊕	□	+	–	+/□	⊕/+	□	ELIM.	ELIMINADO	55,90	99,00
Britânia Diamante	1,50	1,50	□	●	⊕	–	●	–	●	●	+/□	⊕/+	+	ELIM.	ELIMINADO	51,90	75,90	
Faet Liquifácil 218	1,50	1,50	□	●	–	+	□	□	+	+	–	□	⊕/+	–/●	ELIM.	ELIMINADO	39,90	64,40
Mallory Flash Mix Super	1,75	1,40	+/□	●	+/□	⊕	⊕	⊕	⊕	⊕	–	+/□	⊕/+	–/●	ELIM.	ELIMINADO	45,94	70,70
Sield Granfruttare	1,50	1,40	□	●	⊕	+	⊕	⊕	+	–	⊕	+/□	+	ELIM.	ELIMINADO	34,90	55,00	

① Ensaio só realizado nos aparelhos cujo manual de instruções permitia esta tarefa.

② Valores coletados em São Paulo, Campinas, Guarulhos, Osasco, Rio de Janeiro, Niterói, Florianópolis, Curitiba, Recife, Porto Alegre e Salvador, em dezembro de 2004.

③ Este modelo saiu de linha, mas ainda pode ser encontrado em algumas lojas.

A ESCOLHA CERTA

Testamos sete modelos de liquidificadores de duas ou três velocidades, sob os critérios de informação, conforto e facilidade de uso, desempenho e segurança. E pela primeira vez, no nosso histórico de testes comparativos, encontramos um produto cujos fabricantes conseguiram piorar, principalmente em termos de segurança. Em 2002, fizemos o mesmo teste com seis aparelhos e tivemos de eliminar um modelo; agora, dos sete testados, seis foram eliminados devido a problemas graves de segurança elétrica, sobretudo no cordão de força, que não é bem preso e pode causar um curto-circuito. O único liquidificador que se salvou foi o **Walita LiqMais RI 1725**. Como ele também apresenta uma boa relação qualidade/preço, é o **melhor do teste e a escolha certa**.

Se você tiver em sua casa um dos produtos eliminados deste teste, siga nossas dicas no quadro da página ao lado.



Contatos

Arno
0800-119933 – www.arno.com.br

Black & Decker
0800-7034644 – www.blackdecker.com.br

Britânia
0800-417644 – www.britania.com.br

Faet
(21) 3232-9100 – www.faet.com.br

Mallory
0800-7040848 – www.mallory.com.br

Sield
(11) 6412-1144 – www.sield.com.br

Walita
0800-7010203 – www.walita.com.br